



Países que adotaram isolamento social rígido sofrem menos efeitos da crise global, diz FMI

Capítulo do relatório "World Economic Outlook" apontou que lockdown reduziu movimentação de pessoas nos primeiros três meses de pandemia e destacou a necessidade de investimento dos governos.

Por Patrícia Basilio, G1
08/10/2020 11:07 - Atualizado há 3 dias



Trabalho de isolamento social não está reduzindo dramaticamente a circulação — Foto: Reprodução



Países que adotaram isolamento social rígido sofrem menos efeitos da crise global, diz FMI. O relatório "World Economic Outlook" do Fundo Monetário Internacional (FMI) aponta que o lockdown reduziu a movimentação de pessoas nos primeiros três meses da pandemia. O texto destaca a necessidade de investimento dos governos para lidar com as consequências econômicas da crise.

Segundo o relatório, a redução da circulação de pessoas ajudou a conter a propagação do vírus, mas também gerou impactos negativos na economia. O FMI prevê que a recuperação será lenta e desigual, dependendo das medidas adotadas por cada país.

Entre as recomendações, o FMI destaca a importância de manter políticas de estímulo econômico e de proteção social para apoiar os cidadãos afetados pela crise.

Além disso, o relatório sugere que os governos devem investir em infraestrutura e em setores estratégicos para promover o crescimento sustentável a longo prazo.

Em resumo, o FMI alerta que a resposta à crise deve ser abrangente e coordenada, visando tanto a saúde pública quanto a estabilidade econômica.

Para mais informações, consulte o relatório completo disponível no site do FMI.